

Carreira sustentável

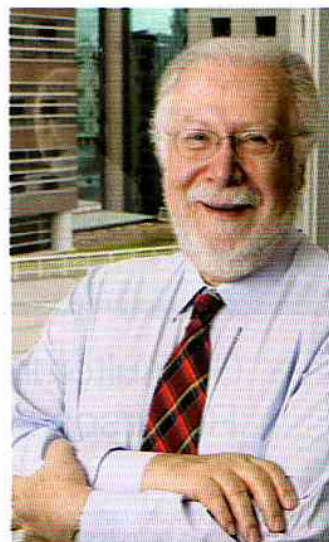
Os desafios que a nova realidade dos negócios impõe às diferentes gerações

O que era diferencial competitivo para profissionais de ponta há 20 anos hoje se transformou em mero requisito para fazer parte do jogo no mercado de trabalho. Trata-se de uma realidade que afeta diversas gerações, impondo desafios tanto para os mais seniores quanto para aqueles que pensam em chegar à maturidade da carreira em boa forma. O autodesenvolvimento e a atualização constante requerem critério e gestão apurada. De nada adianta simplesmente colecionar títulos e certificados, rendendo-se a modismos ou à grande oferta na área de educação continuada. Cada passo tem de fazer sentido dentro de um projeto estruturado, em uma visão mais abrangente da evolução da trajetória, conforme observam os entrevistados desta edição do Painel Executivo. >> **Thais Aiello** (painel.executivo@abril.com.br)

LUIZ CARLOS CABRERA

Sócio-diretor da Panelli Motta Cabrera & Associados – The Amrop Hever Group

“Nos anos 80 e início dos 90, o seleto grupo dos profissionais diferenciados era integrado por aqueles executivos que dispunham de um bom curso de graduação, domínio do inglês e pós-graduação estruturada, realizada após dois ou três anos de formado. No século 21, essa mesma bagagem é apenas a base inicial para transitar no mundo globalizado. As transformações no ambiente de negócios ocorrem com tal rapidez que as universidades encontram dificuldade para uma pronta resposta, o que torna os cursos de educação continuada uma opção ágil e eficiente para a atualização necessária. Eles não devem ser encarados, no entanto, como caminho para sanar lacunas na formação, a exemplo do que aconteceu com parte da geração que iniciou atividades durante o período recessivo e acabou excluída do mercado de trabalho antes mesmo do crescimento econômico. Para quem está no início da jornada, vale lembrar que a pressa em fazer uma pós logo ao término da faculdade não é a melhor opção. Aguardar um tempo, enriquecendo o repertório com experiência prática, traz melhores frutos. O essencial, em todas as fases, é a atitude de manter-se constante e curiosamente aberto ao aprendizado.”



Luiz Simone

“É essencial a atitude de manter-se constante e curiosamente aberto ao aprendizado”